

Update Mensal – junho 2020

No mês, o Fundo Módulo I FIC FIA apresentou rentabilidade de 10,3%, vs 8,8% do Ibovespa e 0,3% do IPCA + yield do IMAB-B5+. No semestre, o fundo rendeu -10,7% comparado a -17,8% do Ibovespa.

O aumento da liquidez provida pelos bancos centrais, bem como a expectativa de vacina para o Covid19 e a reabertura das economias de diversos países foram os fatores que mais impulsionaram os mercados em junho e nos últimos meses. Do outro lado, o mercado tem estado bastante atento à possibilidade de uma eventual segunda onda da Covid19, bem como com a conturbada relação entre EUA e a China e as eleições americanas.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), por unanimidade, reduziu pela oitava vez consecutiva a taxa Selic em 75 pontos base para 2,25% ao ano, sinalizando que pode haver cortes adicionais à frente. Os níveis atuais de juros e a sua tendência de queda estimulam a migração para ativos de risco e explicam uma boa parte do fluxo de recursos para a bolsa apesar das incertezas com os impactos econômicos da pandemia.

Outro evento importante foi a aprovação do novo marco do saneamento no Senado. A expectativa é de investimentos no setor nos próximos catorze anos na ordem de R\$700 bilhões com geração de mais de 700 mil empregos e meta de atender a 90% da população até o fim de 2033.

No âmbito político, houve o aumento da tensão entre o executivo e o STF com as operações contra aliados do governo, além da prisão de um ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro determinada por um juiz de primeira instância. Para reduzir a pressão e o desgaste também junto ao Congresso, Bolsonaro retirou do MEC o Ministro Abraham Weintraub. Ademais, o presidente adotou uma postura mais pacificadora com os demais poderes, reduzindo a percepção de uma crise institucional. Ainda no mês, o governo anunciou a extensão por mais dois meses do chamado “corona voucher” de R\$600, que deve ajudar na recuperação econômica – com um custo adicional esperado de R\$100 bilhões.

No mercado externo, as bolsas seguem seu movimento de valorização com o S&P500 e o Dow Jones subindo 2,0% e 1,9%, respectivamente. O FED manteve a taxa de juros inalterada em 0,0%-0,25% ao ano e indicou a continuidade desse patamar pelo menos até 2022. A evolução das pesquisas de vacinas para a Covid19 tem animado os investidores juntamente à confirmação da manutenção do acordo comercial Fase 1 entre os EUA e a China, apesar dos constantes atritos entre ambos.

A disseminação da Covid19 em alguns estados americanos vem sendo motivo de preocupação, principalmente na Califórnia, Texas, Florida e Carolina do Norte. Como resultado, a Apple anunciou o fechamento de algumas lojas destes estados e a Disney postergou a reabertura de seus parques na Califórnia para meados de julho.

Portfólio e Atribuição

Diante de um cenário de muitas incertezas no que tange a recuperação econômica, optamos por manter um percentual maior dos recursos em ativos de alta qualidade – líderes inquestionáveis, com ROIC elevado e crescimento potencial – que hoje representam 32% do portfólio. Outros 15% estão alocados em empresas estáveis, com receita garantida por contratos de longo prazo. Adicionalmente, temos 18% investidos em empresas produtoras de *commodities* e, portanto, com receita correlacionada com o desempenho da economia norte-americana e chinesa. Finalmente, 28% da carteira está alocado em investimentos menores com maior retorno (e risco) potencial. Carregamos 9% de caixa, além de um hedge de índice.

Quanto à atribuição de desempenho, as maiores contribuições vieram de Consumo & Varejo (Via Varejo e Alpargatas) e Financeiros Diversos (Banco Pan e Mercado Livre) com +2,9% e +1,8%, respectivamente. No mês não houve qualquer setor detrator. Sobre movimentações, em junho não tivemos nenhuma relevante.

Contribuição de Ações por Setor	30-jun-20
Setores	Contribuição
Consumo & Varejo	2,9%
Financeiros Diversos	1,8%
Utilidades Públicas	1,8%
Commodities	1,6%
Bens de Capital	0,7%
Imobiliário & Shoppings	0,6%
Saúde	0,4%
Tecnologia & Telecomunicações	0,3%
Educação	0,0%
Outros	0,1%
Total	10,3%

MÓDULO I FIC FIA

Junho 2020

Objetivo: Fundo de ações com objetivo de proporcionar aos seus cotistas retornos reais superiores ao custo de oportunidade local no longo prazo.

Público-alvo: Investidores Qualificados, classificados de acordo com a regulamentação vigente.

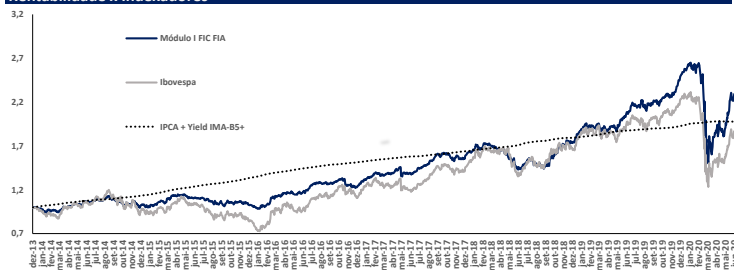
Classificação ANBIMA: Ações Ativo Valor/ Crescimento.

Histórico de Retornos

		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez ¹	Ano	Acum
2013	Módulo I FIC FIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4%	0,4%	0,4%
	IPCA + Yield IMA-B5+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5%	0,5%	0,5%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,2%	-0,2%	-0,2%
2014	Módulo I FIC FIA	-5,4%	1,8%	2,7%	1,6%	1,5%	3,3%	1,7%	4,6%	-5,9%	-0,4%	1,7%	-3,9%	2,6%	3,0%
	IPCA + Yield IMA-B5+	1,3%	1,1%	1,3%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%	1,1%	0,9%	1,2%	13,1%	13,7%
	Ibovespa	-7,5%	-1,1%	7,1%	2,4%	-0,8%	3,8%	5,0%	9,8%	-11,7%	0,9%	0,2%	-8,6%	-2,9%	-3,1%
2015	Módulo I FIC FIA	-1,1%	6,2%	2,7%	2,8%	-2,9%	0,0%	-0,5%	-4,1%	-2,9%	1,1%	0,8%	-1,9%	-0,9%	2,1%
	IPCA + Yield IMA-B5+	1,5%	1,5%	2,0%	1,5%	1,1%	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	1,3%	1,4%	1,7%	17,9%	34,0%
	Ibovespa	-6,2%	10,0%	-0,8%	9,9%	-6,2%	0,6%	-4,2%	-8,3%	-3,4%	1,8%	-1,6%	-3,9%	-13,3%	-16,0%
2016	Módulo I FIC FIA	-0,4%	2,6%	8,2%	3,6%	-2,2%	4,4%	6,9%	-0,5%	0,0%	4,8%	-5,1%	0,8%	24,8%	27,3%
	IPCA + Yield IMA-B5+	1,5%	1,6%	1,3%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	13,3%	51,7%
	Ibovespa	-6,8%	5,9%	17,0%	7,7%	-10,1%	6,3%	11,2%	1,0%	0,8%	11,2%	-4,6%	-2,7%	38,9%	16,6%
2017	Módulo I FIC FIA	5,3%	3,1%	0,1%	2,6%	-2,5%	1,1%	4,2%	4,5%	3,9%	-0,2%	-2,0%	4,6%	27,2%	62,0%
	IPCA + Yield IMA-B5+	0,9%	0,7%	0,8%	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	0,7%	8,2%	64,1%
	Ibovespa	7,4%	3,1%	-2,5%	0,6%	-4,1%	0,3%	4,8%	7,5%	4,9%	0,0%	-3,1%	6,2%	26,9%	48,0%
2018	Módulo I FIC FIA	5,6%	0,5%	-1,3%	-2,1%	-8,3%	-4,6%	5,4%	-3,0%	0,2%	12,0%	5,5%	1,4%	10,0%	78,2%
	IPCA + Yield IMA-B5+	0,9%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	1,3%	1,3%	0,7%	0,6%	1,0%	0,6%	0,3%	9,4%	79,6%
	Ibovespa	11,1%	0,5%	0,0%	0,9%	-10,9%	-5,2%	8,9%	-3,2%	3,5%	10,2%	2,4%	-1,8%	15,0%	70,2%
2019	Módulo I FIC FIA	9,3%	-1,6%	-1,0%	1,6%	3,8%	4,8%	2,6%	1,5%	1,7%	2,2%	1,7%	10,0%	42,6%	154,2%
	IPCA + Yield IMA-B5+	0,7%	0,6%	0,9%	1,1%	0,8%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%	1,1%	7,8%	93,6%
	Ibovespa	10,8%	-1,9%	-0,2%	1,0%	0,7%	4,1%	0,8%	-0,7%	3,6%	2,4%	0,9%	6,8%	31,6%	124,0%
2020	Módulo I FIC FIA	0,9%	-5,2%	-30,4%	13,5%	7,0%	10,3%	-	-	-	-	-	-	-10,7%	127,0%
	IPCA + Yield IMA-B5+	1,1%	0,3%	0,6%	0,2%	-0,1%	0,3%	-	-	-	-	-	-	2,5%	98,4%
	Ibovespa	-1,6%	-8,4%	-29,9%	10,3%	8,6%	8,8%	-	-	-	-	-	-	-17,8%	84,1%

1. O fundo teve início em 19/12/13

Rentabilidade x Indexadores



Dados Estatísticos

	Desde o Início
Volatilidade anualizada	18,7%
Volatilidade Ibovespa anualizada	27,2%

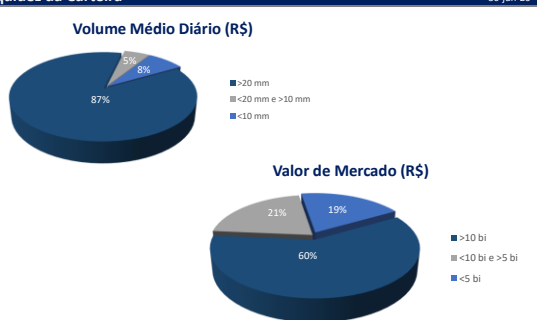
Cota e Patrimônio (R\$)

Valor da Cota	2,269884
PL Atual	102,8mm
PL Médio (12 meses)	91,8mm
PL Total da Estratégia	224,2mm

Exposição de Ações por Setor (% do PL)

Setores	% PL
Alimentos e Bebidas	1,1%
Bens de Capital	3,3%
Commodities	16,5%
Consumo e Varejo	21,4%
Educação	1,5%
Financeiros Diversos	14,9%
Imobiliário e Shoppings	9,9%
Saúde	2,1%
Tecnologia e Telecomunicações	1,5%
Utilidades Públicas	17,8%
Outros	1,7%
Caixa	8,3%
Total	100%

Liquidez da Carteira



Concentração da Carteira

	% PL
Top 5 Posições	27,9%
Top 10 Posições	46,6%

Informações Gerais

Início:	19/12/2013
Aplicação Inicial Mínima:	R\$5.000,00
Movimentação Mínima:	R\$1.000,00
Saldo Mínimo:	R\$5.000,00
Cota de Aplicação:	D+1
Horário de Movimentação:	14:00
Resgate:	Cotização em D+30 sem taxa de saída ou em D+1 com taxa de saída de 10%. 2º dia útil após conversão de cotas.
Liquidação:	2º dia útil após conversão de cotas.

Taxa de Administração:	2,0% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo.
Taxa de Performance:	10% sobre a rentabilidade que exceder o retorno do IPCA + Yield IMA-B 5+ ³ .
Tributação:	15% sobre o ganho nominal no resgate.
Fundo:	Módulo I FIC FIA (CNPJ: 19.186.860/0001-90).
Gestora:	Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda.
Administrador:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM. Av. Presidente Wilson, 231 - 11º Andar Centro - 20030-905 - RJ - CNPJ: 02.201.501/0001-61
Custodiante:	Banco BNY Mellon.
Auditor:	KPMG Auditores Independentes.

2. Taxa de administração máxima de 2,50% ao ano, considerando as taxas dos fundos investidos.

3. O Yield do IMA-B 5+ será definido como a média das taxas indicativas diárias dos títulos que compõem o IMA-B 5+ (títulos com prazo para o vencimento igual ou superior a cinco anos), ponderadas pelo peso no próprio índice, divulgadas mensalmente pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, em seu website no endereço <http://www.anbima.com.br/ima/ima.asp>

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Nos fundos geridos pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda., a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Módulo Capital Gestão de Recursos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, conforme descrito em seu regulamento.